



2016 Relatório Anual de Atividades

SUMÁRIO

Carta da Direção.....	3
Nossos Pesquisadores.....	4
Sobre a UERJ.....	5
Histórico do IESP	6
Atividades em 2016.....	7
Ensino e Pesquisa	
Pós-Graduação	8
Ciência Política.....	9
Linhas de Pesquisa.....	10
Sociologia.....	12
Linhas de Pesquisa.....	13
Grupos de Pesquisa.....	15
Publicações.....	26
Biblioteca.....	28
Convênios.....	30

Carta da direção

Os desafios com os quais nos deparamos no ano de 2016 foram, aos olhos de muitos de nós, comparáveis aos maiores já enfrentados por nossa instituição desde sua fundação em meados da década de 1960. A crise financeira por que passa o Estado do Rio de Janeiro se abateu de modo desproporcional sobre a UERJ. Tivemos greves sequenciais de servidores, atraso no pagamento de salários e um quase total bloqueio de verbas para a pesquisa e a administração da universidade.

No entanto, o IESP tem larga experiência em lidar com períodos críticos e soube mais uma vez manter os padrões de ensino e pesquisa de qualidade, mesmo em meio a tamanha diversidade. Terminamos o ciclo do quadriênio da CAPES com uma produção que nos capacita a concorrer pela nota máxima em ambas as áreas, Ciência Política e Sociologia. Nossos núcleos de pesquisa nunca estiveram tão ativos e nossas atividades de extensão continuam a se multiplicar. Nossa grade de disciplinas de pós-graduação continua a crescer e a se diversificar, atraindo estudantes de toda a região. O Curso de Inverno com foco em métodos de pesquisa se consolidou, a organização de uma Escola de Governo do IESP está quase completa e estamos concebendo novas formas de comunicação com a sociedade, inclusive por meio das atividades dos núcleos de pesquisa, que muitas vezes têm um alcance público que extrapola em muito os muros da academia.

Somos conscientes de que o país não atravessa seu melhor momento, mas também sabemos que a preservação e fortalecimento das instituições é a única solução de longo prazo. É essa nossa missão no IESP-UERJ.

**Adalberto Cardoso
João Feres Junior**

ADALBERTO MOREIRA CARDOSO
ALBA ZALUAR
ARGELINA MARIA CHEIBUB FIGUEIREDO
ARNALDO LÔPO MONT'ALVÃO
BRENO BRINGEL
CARLOS ANTONIO COSTA RIBEIRO
CARLOS ROBERTO SANCHEZ MILANI
CESAR AUGUSTO COELHO GUIMARÃES
CHRISTIAN EDWARD CYRIL LYNCH
CRISTINA BUARQUE DE HOLLANDA
ELIZABETH STEIN
FABIANO GUILHERME MENDES SANTOS
FERNANDO DE CASTRO FONTAINHA
FERNANDO GUARNIERI
FRÉDÉRIC VANDENBERGHE
GLÁUCIO ARY DILLON SOARES
JOÃO FERES JÚNIOR
JOSÉ EDUARDO LEON SZWAKO
JOSÉ MAURICIO CASTRO DOMINGUES
LETICIA PINHEIRO
LUIZ ANTONIO MACHADO DA SILVA
LUIZ AUGUSTO CAMPOS
MARIA REGINA SOARES DE LIMA
MARIANA CAVALCANTI ROCHA DOS SANTOS
NELSON DO VALLE SILVA
PEDRO HERMÍLIO VILLAS BÔAS CASTELO BRANCO
RENATO RAUL BOSCHI
RICARDO CENEVIVA

Nossos Pesquisadores

Sobre a UERJ

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) é uma das maiores e mais prestigiadas universidades do Brasil e de toda a América Latina. Atualmente, possui 7 campi em diferentes cidades do estado, sendo o maior deles localizado no bairro do Maracanã, na cidade do Rio de Janeiro.

A UERJ oferece 32 cursos de graduação, que se desdobram em diferentes habilitações, licenciaturas e bacharelados; e 54 Programas de Pós-graduação stricto sensu credenciados pela CAPES, sendo 48 cursos de mestrado acadêmico, 38 cursos de doutorado e 5 mestrados profissionais. A universidade também possui uma área de cursos lato sensu (especialização) que oferece, aproximadamente, 100 cursos em diferentes campos do conhecimento.

A UERJ foi a primeira universidade brasileira a implementar o sistema de cotas para ingresso nos cursos de graduação, dando o primeiro passo para maior democratização do ensino superior no país.

Além de todo trabalho desenvolvido no ensino superior, a UERJ também é responsável pelo Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, o CAP-UERJ. O colégio tem como objetivo promover uma educação básica de qualidade, associando as atividades de pesquisa e extensão universitária.

Para conhecer um pouco mais da nossa Universidade, acesse o site:

<http://www.uerj.br>

Iesp-Histórico

O Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), sucessor do antigo IUPERJ desde 2010, é um centro de pesquisa e ensino de Pós-graduação em Ciência Política e Sociologia de destaque na América Latina. Foi aqui que surgiu o primeiro doutorado em Ciência Política do Brasil, com a primeira tese defendida já em 1971. Desde lá foram defendidas 222 teses de doutorado em Ciência Política e 157 em Sociologia, 321 dissertações de mestrado em Ciência política e 237 em Sociologia. Geração após geração, os cientistas políticos e sociólogos formados pela instituição passam a integrar os quadros docentes de universidades de prestígio em todo país e no exterior, ou seguiram carreiras em instituições públicas e privadas.

O IESP teve papel decisivo na fundação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs), na década de 1970, e da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), na década seguinte. O IESP também edita a Dados – Revista de Ciências Sociais. Publicada de forma ininterrupta desde 1966, e indexada no Institute for Scientific Information – ISI (Thomson Co), entre outras bases, a Dados é a revista de ciências sociais de maior prestígio no país e com ampla projeção na América Latina.

O corpo docente dos Programas de Sociologia e Ciência Política do IESP-UERJ é composto por professores formados em universidades do Brasil, Europa e Estados Unidos. A excelência do ensino está intimamente ligada à qualidade da pesquisa desenvolvida na casa, seja por pesquisadores individuais ou nos 14 grupos de pesquisa sediados na instituição.

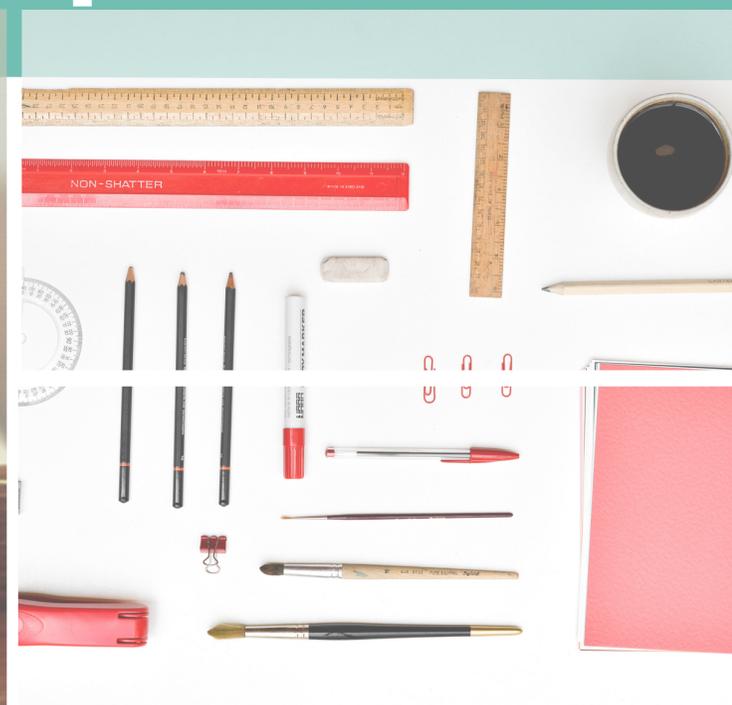
Por toda sua história, o IESP tem mantido um papel de liderança nas ciências sociais brasileiras e de centro de referência para pesquisadores do Brasil e do exterior, atraindo um grande número de convidados internacionais, nas funções de palestrantes, pesquisadores convidados, professores e estudantes visitantes. Muitos estudantes estrangeiros passaram por seus programas de mestrado e doutorado. A instituição está aberta e incentiva o acolhimento de estudantes de outros países, e ativamente promove meios para viabilizar sua estada no Rio de Janeiro, seja por meio de bolsas de estudo de agências de financiamento brasileiras ou de convênios internacionais.

Para saber mais, acesse:
www.iesp.uerj.br

Atividades em 2016



Ensino e Pesquisa



Pós-graduação

Os programas de mestrado e doutorado em Sociologia e Ciência Política da UERJ retiveram, com alguns aperfeiçoamentos, o mesmo formato, regimento e procedimentos do antigo IUPERJ, os quais garantiram excelência na pós-graduação brasileira durante 41 anos. O mestrado prevê um prazo máximo de dois anos para ser completado. Durante esse período, o aluno é submetido a uma intensa formação teórica e metodológica na área de sua especialização. Os aprovados, uma vez completados 27 créditos, fazem jus ao título de especialização. Durante o quarto semestre preparam um dossiê que inclui, além do histórico escolar, uma dissertação a ser defendida perante uma banca de três professores (um externo). Os aprovados recebem o título de mestre, o que os habilita a concorrer a uma vaga para o doutorado.

O doutorado destina-se à formação de pesquisadores profissionais e centra-se na investigação original e na produção de teses. Tem caráter misto, ou semi-tutorial, com carga letiva menor que a do mestrado, maior flexibilidade para o aluno e maior responsabilidade para o professor-orientador. Ao mesmo tempo contamos com controles institucionais que garantem o fluxo dos alunos através do programa. Os créditos são cumpridos pela frequência nas disciplinas, exigindo-se também a participação em três seminários de pesquisa, sendo um de projeto e os outros dois de tese. Ao final do primeiro ano, o aluno deve defender o projeto de tese, que funciona também como um exame de qualificação para prosseguimento do doutorado. A defesa da tese deve ser feita, no máximo, até o final do oitavo semestre acadêmico.

Coordenador da Pós-Graduação em Ciência Política:

Christian Edward Cyril Lynch
clynch@iesp.uerj.br

Coordenador da Pós-Graduação em Sociologia:

Fernando de Castro Fontainha
fernando.fontainha@iesp.uerj.br

Secretaria de Pós-graduação

Louise Lopes Veloso
louise@iesp.uerj.br

Ciência Política

O Programa de Pós Graduação em Ciência Política do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ) teve início no antigo Instituto Universitário de Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro (IUPERJ) e dá continuidade a uma tradição de longa data de pesquisa e ensino na área, em convivência fértil e estreita com o Programa de Pós-Graduação em Sociologia do mesmo Instituto.

Ainda em meio à ditadura militar no país, professores e pesquisadores do Programa combinaram suas agendas de temas clássicos da política a reflexões da ordem do dia sobre caminhos transicionais do autoritarismo para a democracia e tópicos variados da democracia política. Instalado o novo regime, associaram investigações teóricas e empíricas na reflexão sobre os termos de sua consolidação, atentos às dinâmicas de partidos, poderes do Estado e burocracia.

Mais de quarenta anos decorridos de sua fundação, o Programa se mantém atento às agendas contemporâneas da política, de maneira comprometida com a diversidade de abordagens disciplinares. Sua vocação de pesquisa se ampliou e hoje se divide em três áreas de concentração com nove linhas de pesquisa.

Com expressiva inserção em ambientes acadêmicos e institucionais nacional e internacionais, o Programa fomenta a circulação de seus pesquisadores/ docentes e estudantes por estados brasileiros e países estrangeiros, além de manter uma agenda intensa de visitas nos seus ciclos de palestras, reforçando laços de pesquisa e intercâmbio institucional.

Linhas de Pesquisa

1. Instituições e Comportamento Político

Processos de formação de governo e o desempenho das instituições de representação e participação política. Funcionamento das Casas Legislativas, com foco na formação de maiorias legislativas, decisões congressuais e organização interna do Congresso. Estrutura da federação brasileira. Desenho, implantação e mecanismos de avaliação de políticas públicas, e sua articulação com a estrutura institucional da política brasileira. Estudos de comportamentos político e eleitoral. Relações entre mídia, sistema partidário e instituições. Estudos de mídia em perspectiva histórica. Mídia e cultura política. Mídia e esfera pública. Mídia e regimes discursivos. Formação e comportamento político do sistema partidário brasileiro e internacional e suas relações com o processo eleitoral. Processo político que produz a representação política nas Casas Legislativas brasileiras, nos seus três níveis. Mecanismos sociais, políticos e institucionais que compõem a conexão eleitoral na produção e reprodução continuada da representação política parlamentar.

2. Relações Internacionais e Política Comparada

Instituições políticas governamentais de outros países que não o Brasil e comparação entre esses países e o Brasil. Processos decisórios, crises institucionais e processos de transição de regimes em perspectiva comparada. Partindo da constatação de que os regimes produtivos e o contexto institucional onde se inserem caracterizam diferentes modalidades de capitalismo, o objetivo geral desta linha de pesquisa é produzir conhecimentos relativos à inserção do Brasil na ordem econômica mundial, buscando explicar, através da comparação com países selecionados, diferenciais de desempenho econômico associados às instituições da democracia representativa e capacidades estatais. Nessa linha de pesquisa entendemos desenvolvimento socioeconômico como uma dinâmica de diversificação da estrutura produtiva, inovação e controle nacional sobre a economia e, ao mesmo tempo a geração de emprego, distribuição de renda e inclusão social, ou seja, um projeto de bem-estar ligado a direitos de cidadania onde a política é componente central. Política externa brasileira: atores e agendas. Política externa em perspectiva comparada. Política externa dos Estados Unidos. Espaços regionais de integração e América do Sul. Cooperação sul-sul e novas coalizes. Atores transnacionais e temas globais (direitos humanos, meio ambiente, comércio, desenvolvimento, segurança coletiva) na agenda internacional e multilateral.

Linhas de Pesquisa

3. Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro

Teoria política clássica (grega e romana). Teoria política medieval. Renascimento e as origens da teoria política moderna; contratualismos do século XVII; Iluminismos; e a Revolução Francesa. Século XIX; consolidação das teorias conservadoras; liberais e socialistas; elitismo de final de século e seu impacto sobre teorias da democracia; radicalizações teórico-políticas da primeira metade do Século XX; formulações pluralistas da democracia e seus críticos. Teorias da justiça contemporâneas, reconhecimento, multiculturalismo, teorias da democracia, poder, direito, participação e representação. Teorias e metodologias históricas: história dos conceitos, hermenêutica, história do pensamento político, história intelectual. Teorias e metodologias não-históricas: análises do discurso, CDA, corpus linguísticos, análise de conteúdo etc. Pensamento político brasileiro. Pensamento periférico. O pensamento ibero-americano. História da história do pensamento brasileiro. Autoritarismo instrumental. Liberalismo doutrinário.

Sociologia

A Pós-graduação em Sociologia do IESP-UERJ foi fundada no antigo IUPERJ em 1973 e firmou-se como um programa de excelência na área. A originalidade dos programas do IUPERJ, atual IESP-UERJ, foi constituir uma agenda intelectual centrada, basicamente, no tema institucional e na sociologia empírica, valorizando, em plena vigência do regime militar, a questão da democracia social e política, suas instituições e procedimentos, bem como das características das massas e das elites.

Foi com o objetivo de resgatar e renovar esta tradição que reformulamos nossas linhas de pesquisa em quatro grandes áreas do pensamento sociológico. Decorridos mais de quarenta anos, o formato do programa de sociologia do IESP-UERJ preserva aquela inspiração, informado, de um lado, pelo tema institucional abordado pelos ângulos da sociologia política e da teoria social e, de outro, pela questão social brasileira pensada no âmbito da sociologia urbana e das desigualdades sociais.

Novas áreas empíricas têm sido desbravadas, certa ênfase na teoria se verificado e observa-se um destaque para a questão da América Latina. Além disso, a tradição europeia ganhou mais centralidade, seja pela formação, seja pela pesquisa, articulando influências britânicas, francesas, alemães e espanholas, em termos temáticos e conceituais. Assim, neste processo foram renovadas, sem deixar de lado a tradição herdada do antigo IUPERJ, a proposta curricular e as linhas de pesquisa do programa, bem como consolidado seu corpo docente, que conta atualmente com 15 professores permanentes, além de 1 colaborador e um visitante internacional. Destaca-se também um trânsito intenso de professores/pesquisadores e estudantes visitantes de várias partes do Brasil e do mundo.

Linhas de Pesquisa

1. Desigualdades, Mobilidade Social e Trabalho

A desigualdade econômica e social permanece sendo um dos principais problemas no Brasil. Pesquisas sobre as desigualdades são relevantes para entendermos questões tão diversas quanto o sentido e os rumos da democracia contemporânea, a dimensão humana do desenvolvimento econômico, as concepções de justiça social, as políticas públicas e as iniciativas privadas para solucionar problemas sociais mais graves, como a fome e a violência. Atualmente o debate sobre desigualdade tem girado em torno de quais seriam suas principais dimensões, quais seriam níveis socialmente justificáveis ou aceitáveis, quais seus principais determinantes, e quais as melhores formas de combatê-la. As sociologias do trabalho e da educação, bem como todas as suas ramificações, desempenham papel central neste debate.

2. Sociologia Política e dos Movimentos Sociais

As relações entre Estado e sociedade, os fundamentos e bases sociais da política e a prática política de agentes e grupos sociais são preocupações fundamentais desta linha de pesquisa. Com uma perspectiva multidisciplinar fortemente ancorada na sociologia, a presente área busca discutir temas clássicos, tais como a formação sociopolítica dos Estados; a relação entre grupos sociais, redes sociais e a política; a construção social das políticas públicas; o papel da opinião pública, dos movimentos sociais e de outras coletividades na política institucional; participação social; mudanças sociais; conflitos; poder e dominação; movimentos sociais em perspectiva histórica, teórica e comparada; identidades coletivas; cidadania e solidariedade; gênero e raça; e direitos sociais.

Linhas de Pesquisa

3. Sociologia Urbana

O espaço urbano é entendido não somente como lócus e contexto de práticas, relações e dinâmicas, mas também como campo próprio de discussão sobre a espacialidade da ação sociopolítica. Esta linha de pesquisa mobiliza metodologias qualitativas e quantitativas de análise social, para desvendar os mecanismos cotidianos e os aspectos estruturais da sociabilidade urbana. Dedicar-se, ainda, ao estudo da reprodução da violência como elemento constitutivo da sociabilidade e das políticas públicas voltadas para o enfrentamento do problema. Abre-se, no entanto, também para outros desdobramentos, incluindo inovações nos campos da cultura e da sociabilidade; as dimensões sociais e espaciais da globalização e do transnacionalismo; e o estudo de outros países e regiões, em perspectiva comparada.

4. Teoria Social

As teorias sociais abarcam um campo que é conexo, mas ao mesmo tempo mais amplo, que o da teoria sociológica. Trata de temas que se abrem a outras disciplinas, como a filosofia, a antropologia, a linguística, a psicologia, a psicanálise, a ciência política e a economia. Nos quadros de nossa pós-graduação, o centro segue sendo principalmente a teoria sociológica e suas relações com as outras maneiras de pensar a vida social.

Grupos de Pesquisa

A coletivização do trabalho científico é uma tendência recente nas ciências sociais, mas no IESP-UERJ trata-se de uma tradição consolidada. A pesquisa sempre foi o ponto forte da identidade de nossa instituição e hoje é nos grupos de pesquisa que nossos estudantes obtêm boa parte de seu treinamento. Para além da formação dos estudantes da casa, os 18 grupos de pesquisa sediados no IESP-UERJ, todos com registro no diretório do CNPq, funcionam como polos de atração para professores e pesquisadores visitantes, brasileiros e estrangeiros, e treinamento de estudantes de outras instituições do Rio de Janeiro, do Brasil e do exterior.

Grupos de Pesquisa

BEEMOTE

Coordenação: Christian Edward Cyril Lynch e Pedro Hermílio Villas Bôas Castelo Branco

O BEEMOTE é um Grupo de Estudos e Pesquisa em Teoria Política e Pensamento Político Brasileiro. Formado em 2014 por professores e alunos ligados ao Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ), o BEEMOTE tem como objetivo aprimorar a formação, a pesquisa e o debate em torno de temas caros à teoria política, história dos conceitos, violência e pensamento político brasileiro. Em 2016 o grupo foi certificado pelo CNPq e se tornou disponível para consulta pública junto à base corrente da instituição de fomento à pesquisa científica no Brasil.

A principal tarefa do grupo envolve linhas de pesquisa em torno do Pensamento Político Brasileiro. O objetivo é desenvolver trabalhos em torno de autores e temas dessa área de atuação, não apenas num esforço de valorização desse campo e das tradições do IESP, mas ainda num intuito de apresentar ao público reflexões e obras que possam contribuir para a história política, para uma teoria política brasileira e para o debate sobre as questões que norteiam a ciência e a prática política contemporânea.

Outras informações:
<http://beemote.iesp.uerj.br/>

CERES

Coordenação: Arnaldo Lôpo Mont'Alvão,, Carlos Antonio Costa Ribeiro e Nelson do Valle Silva

O CERES foi constituído em 2005 tendo como mote central a execução do projeto “A Dimensão Social das Desigualdades”, no âmbito do Instituto do Milênio, financiado pelo CNPq. Congrega três professores e vários assistentes de pesquisa do Departamento de Estudos Sociais do IESP-UERJ interessados no estudo da estratificação e mobilidade social, das desigualdades, da riqueza, da pobreza e do mundo do trabalho.

Outras informações:
<http://ceres.iesp.uerj.br>

Grupos de Pesquisa

DOXA

Coordenação: Argelina Figueiredo

O Doxa foi criado em 1996, no IUPERJ/UCAM para investigar os processos eleitorais e de formação da opinião política. Coordenado pelo professor Marcus Figueiredo, o laboratório tornou-se uma referência para a pesquisa em comunicação política no Brasil, produzindo teses, dissertações, publicações e análises dentro dos vários sub-temas que o assunto comporta, como propaganda eleitoral, jornalismo político, recepção e atitude política, comportamento eleitoral e outros. O Doxa dispõe hoje de um importante acervo audiovisual de propaganda e jornalismo políticos e pesquisas de opinião, com coleções de programas eleitorais desde 1988, telejornais, clippings das aparições de candidatos e documentários. Nosso acervo serve de base para pesquisas científicas em várias instituições, no Brasil e no exterior. Em 2014, o Doxa passou a ser coordenado pela professora Argelina Cheibub Figueiredo. Mantendo sua missão original de investigação dos processos eleitorais passou a se dedicar também à análise dos resultados eleitorais, ampliando assim o seu escopo e incorporando pesquisadores do Iesp dedicados ao estudo do tema.

Outras informações:
<http://doxa.iesp.uerj.br>

GEMAA

Coordenação: João Feres Júnior e Luiz Augusto Campos

O GEMAA (Grupo de Estudos Multidisciplinar da Ação Afirmativa) é um núcleo de pesquisa com inscrição no CNPq e sede no IESP-UERJ. Criado em 2008 com o intuito de produzir estudos sobre ação afirmativa a partir de uma variedade de abordagens metodológicas, o GEMAA ampliou sua área de atuação e hoje desenvolve investigações sobre a representação de raça e gênero na política e em diversas instituições e mídias (jornalismo, cinema, telenovelas, revistas, videogames). Além das atividades de pesquisa, o grupo também realiza eventos, debates e cursos.

Outras informações:

<http://gema.iesp.uerj.br/>

Grupos de Pesquisa

Instituto de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento

Coordenação: Renato Boschi e Ana Célia Castro

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento – INCT/PPED, reúne professores e pesquisadores de seis instituições de ensino e pesquisa: Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IESP, sede do Instituto), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Estadual de Campinas. O INCT/PPED está inserido numa ampla rede de pesquisa acadêmica de escopo nacional e internacional, tendo entre seus consultores internacionais pesquisadores de reconhecida competência e projeção em suas respectivas áreas de atuação. O INCT/PPED iniciou suas atividades em outubro de 2009 e tem como objetivo geral, contribuir para a renovação teórica e conceitual da ação pública orientada para o desenvolvimento. Está voltado para a produção e difusão do conhecimento buscando subsidiar a ação pública governamental através da preparação de quadros para o núcleo estratégico do Estado brasileiro e latino-americano.

Outras informações:
<https://inctpped.ie.ufrj.br/>

LABMUNDO

Coordenadores: Carlos R. S. Milani e Enara Echart Muñoz

O Laboratório de Análise Política Mundial é uma iniciativa interdisciplinar de pesquisa e ensino lançada em março de 2006. Durante seus primeiros anos, funcionou exclusivamente na Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Hoje, ele conta com duas antenas que, de modo conjunto e em parceria, asseguram a participação de pesquisadores de diferentes departamentos e centros universitários do Brasil e do exterior em vários projetos, seminários e publicações: a antena de Salvador, na UFBA, e a do Rio de Janeiro, no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ).

Outras informações:
<http://labmundo.org/>

Grupos de Pesquisa

Latitude Sul

Coordenação: Carlos Milani, Maria Regina Soares Lima, Leticia Pinheiro e Enara Echart Muñoz

Somos uma plataforma de pesquisa que congrega quatro grupos do CNPq interessados em discutir, aperfeiçoar e apresentar trabalhos e projetos sobre o lugar político, econômico e social do “Sul” nas relações internacionais. Por meio dessa parceria, os pesquisadores buscam potencializar o olhar crítico sobre as relações Norte-Sul, as desigualdades sociais, as diferenças em termos de status e poder decisório, bem como as hierarquias na política internacional contemporânea.

Outras informações:
<http://latsul.org/>

LED

Coordenação: Carlos Milani, Maria Regina Soares Lima, Leticia Pinheiro e Enara Echart Muñoz

O Laboratório de Estudos sobre a Democracia (LED) tem por escopo central a realização de pesquisas sobre a democracia no Brasil, com ênfase na análise de mecanismos participativos e deliberativos. Na base dos estudos realizados no LED encontra-se a preocupação de investigar o curso de institucionalização de inovações democráticas que facultam a participação da sociedade civil no processo de tomada de decisões políticas, assim como seu impacto nas instituições representativas e no ciclo de políticas públicas. As pesquisas conduzidas no âmbito do LED buscam combinar reflexões teóricas normativas sobre a democracia com análises empíricas de experimentos de inovação democrática, abrindo-se deste modo à interdisciplinaridade e à multiplicidade de abordagens e métodos.

Outras informações:
<http://led.iesp.uerj.br/>

Grupos de Pesquisa

LEMEP

Coordenação: João Feres Júnior

O Laboratório de Estudos de Mídia e Esfera Pública (LEMEP) visa a contribuir para a expansão dos horizontes de estudo da relação entre mídia e política. O LEMEP tem dois objetivos básicos. Primeiro, trazer para o estudo da interação mídia/eleições ferramentas que permitam um entendimento mais complexo e abrangente da cobertura de imprensa por meio da análise quantitativa de conteúdo, feita com ferramentas computacionais. Segundo, estudar outros contextos e momentos de politização da mídia fora dos períodos eleitorais, tais como a cobertura de assuntos como movimentos sociais, problemas urbanos, partidos e personagens políticos e também valores.

Outras informações:

<http://lemep.iesp.uerj.br/>

Núcleo de Estudos Atores e Agendas de Política Externa

Coordenação: Letícia Pinheiro

A pluralidade de atores que participam do processo decisório e de temas que integram as agendas de política externa demandam uma investigação a respeito das implicações decorrentes dessa nova configuração. O NEAAPE reúne pesquisadoras e pesquisadores dedicados a compreender este universo por meio de seus estudos e análises sobre o processo decisório de política externa de distintos países, seja de forma individual ou sob uma perspectiva comparada. O NEAAPE também produz textos, mapas, infográficos, tabelas e entrevistas que ilustram e problematizam este campo de pesquisa e reflexão. Criado em 2016, o Núcleo dá continuidade às pesquisas realizadas no âmbito da extinta Rede de Agendas e Atores de Política Externa que foi responsável, com apoio do CNPq, por avançar a reflexão sobre a política externa como uma política pública.

Outras informações:

<http://neaape.com.br/>

Grupos de Pesquisa

NECON

Coordenação: Fabiano Santos

O Núcleo de Estudos sobre o Congresso tem por objetivo contribuir para o avanço da área de estudos legislativos por meio da constituição de um laboratório de pesquisas dedicado à investigação de diversas questões ligadas ao Congresso Nacional e Assembleias legislativas. Dentre o material coletado e analisado, podem-se citar índices e taxas de coesão e disciplina das bancadas, a dinâmica de conflito partidário no legislativo, as trajetórias dos parlamentares, a tramitação de políticas públicas e problemas de organização interna das casas legislativas. O material e as atividades decorrentes desse trabalho de análise são diversos. O Núcleo produz boletins e relatórios de acompanhamento de conjuntura, promove seminários nacionais e internacionais e apoia de maneira sistemática a produção acadêmica de seus membros, inclusive o desenvolvimento de dissertações e teses de alunos envolvidos com temas afins.

Outras informações:
<http://necon.iesp.uerj.br/>

NEIC

Coordenação: Renato Boschi e Eli Diniz

O Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo, o NEIC, formaliza as atividades de pesquisa na área da Economia Política que vem sendo conduzida há mais de trinta anos pelos coordenadores, focalizando o papel do empresariado e as condições de desenvolvimento do capitalismo brasileiro e dos países da América Latina.

O objetivo central deste site é dar continuidade a essa linha de pesquisa, bem como constituir um fórum de debates sobre as mudanças recentes no plano econômico, social, político e institucional, assim como das perspectivas de formulação e consolidação de novas alternativas de desenvolvimento socioeconômico no Brasil e América Latina.

Outras informações:
<http://neic.iesp.uerj.br/>

Grupos de Pesquisa

NETSAL

Coordenação: Breno Bringel e José Mauricio Domingues

O Núcleo de Estudos de Teoria Social e América Latina desenvolve suas atividades nas duas áreas de pesquisa indicadas por seu nome. A área de Teoria dedica-se aos fundamentos da Teoria Sociológica e Social, discutindo principalmente os seguintes temas: teoria da subjetividade coletiva, modernidade global e teorias das ações coletivas e dos movimentos sociais. Abarca tanto as discussões mais gerais, globalmente encetadas, sobre estes temas, quanto as suas manifestações específicas no subcontinente latino-americano. A área de América Latina surge, por seu turno, como referente empírico central que dá sustentação a parte das discussões desenvolvidas tanto em Teoria Social de modo geral, como em Ações Coletivas, Contestações Políticas e Movimentos Sociais, de forma mais específica. Em particular, a ideia de modernidade (global e na América Latina) e as contestações e movimentos sociais são os focos estruturantes das indagações que o NETSAL propõe.

Outras informações:

<http://netsal.iesp.uerj.br/>

NUPET

Coordenação: Adalberto Cardoso

O Núcleo de Pesquisas e Estudos do Trabalho (NUPET), criado em 2002, dedica-se à análise de temas ligados às transformações no mundo do trabalho e seu impacto sobre os mecanismos sociais de construção e reprodução de identidades coletivas, formas de associativismo e participação, obtenção de meios de vida e reprodução de desigualdades, com foco na estrutura e dinâmica dos mercados de trabalho, nas instituições que os regulam, nas estratégias das empresas e na organização sindical.

Atualmente, o NUPET dedica atenção especial à informalidade no mundo do trabalho, desenvolvendo diferentes projetos de pesquisa sobre essa dimensão chave do ordenamento econômico e social do Brasil. Estão em curso pesquisas empíricas sobre informalidade nas cadeias de valor, na circulação de bens e serviços, nas trajetórias ocupacionais da população trabalhadora e na experiência urbana de parcelas da população trabalhadora em diferentes regiões do país, e no Rio de Janeiro em particular.

Outras informações:

<http://nupet.iesp.uerj.br/>

Grupos de Pesquisa

NUPEVI

Coordenação: Alba Maria Zaluar e Mario Monteiro

O Núcleo de Pesquisa das Violências começou suas atividades em 1997 e tem uma orientação transdisciplinar e interinstitucional. Inicialmente, o foco de análise tem sido as regiões metropolitanas de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro. O NUPEVI tem como objetivo compreender e distinguir os entrelaçamentos de processos complexos e diferenciados entre si que perpassam o aparecimento da violência nas relações sociais, como a violência institucional, da violência entre conhecidos e desconhecidos no espaço público e da chamada violência doméstica.

Outras informações:
<http://nupevi.iesp.uerj.br/>

OPSA

Coordenação: Maria Regina Soares de Lima e Letícia Pinheiro

O Observatório Político Sul-Americano é um núcleo de referência destinado à análise, ao monitoramento e ao registro de eventos políticos nos planos doméstico e internacional dos países sul-americanos. Suas atividades principais envolvem a coleta e sistematização de informações sobre os processos políticos dos países do subcontinente, bem como a elaboração de análises pontuais sobre aspectos e problemas das conjunturas doméstica e internacional da área. Seus objetivos são a difusão de análises e informações sobre a América do Sul, de modo a produzir um olhar próprio sobre a região; a formação de redes de especialistas na área; e o treinamento em pesquisa de estudantes de graduação e pós-graduação.

Outras informações:
<http://observatorio.iesp.uerj.br/>

Grupos de Pesquisa

PRONEX

Coordenação: Adalberto Cardoso

O Núcleo de Excelência para o Estudo da Juventude (PRONEX-Juventude) congrega investigadores de várias instituições sediadas no Rio de Janeiro, entre centros de excelência e grupos emergentes (IESP-UERJ, UERJ, FIOCRUZ, UFF-Campos, UFF-Volta Redonda, UENF E UFRJ) para o estudo multidimensional, e de longo prazo, da juventude e das desigualdades sociais, tendo em vista o futuro de nosso Estado. Mobilizando diferentes metodologias qualitativas e quantitativas, envolvendo pesquisadores de reconhecida importância no cenário acadêmico, alunos de graduação, mestrado e doutorado das instituições participantes, e adotando perspectiva multidisciplinar, o PRONEX-Juventude vem fazendo um balanço abrangente sobre a situação dos jovens no Estado do Rio de Janeiro, visando a avaliar as perspectivas para o futuro e, nesse âmbito, acompanhar os processos de construção de identidade, anseios e projetos de vida de nossa população jovem, tendo em vista a perspectiva de sua inclusão cidadã na dinâmica social de nosso Estado.

Outras informações:
<http://nupevi.iesp.uerj.br/>

SOCIOFILO

Coordenação: Frédéric Vandenberghe

Fundado em 2007, o núcleo desenvolve, a partir de uma perspectiva humanista, reflexões sistemáticas acerca dos fundamentos filosóficos da teoria social. Assim, a investigação dos pressupostos metateóricos das ciências sociais não constitui um fim em si mesmo, mas serve como preâmbulo necessário à construção de uma teoria social geral da ação em comum. Dessa forma, são abordadas diferentes perspectivas sociológicas e filosóficas, como a hermenêutica, a fenomenologia e a teoria crítica. Articulando a metateoria, a teoria social e a teoria sociológica numa teoria geral da sociedade

Outras informações:
<http://sociofilo.iesp.uerj.br/>

Publicações



Publicações

Mesmo em um contexto altamente adverso, o ano de 2016 foi extremamente fecundo para a área de publicações e divulgação científica do IESP-UERJ. Isto deve-se a uma confluência de quatro motivos principais. Em primeiro lugar, a Revista Dados cumpriu seu quinquagésimo aniversário, marcado por diversas comemorações e debates que buscaram articular a história e a trajetória da revista nestas cinco décadas com um projeto de renovação e adaptação aos desafios impostos hoje à editoria científica. Em segundo lugar, foi criada, em parceria com a Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (EdUERJ), a Coleção “Sociedade e Política”. Seu objetivo é publicar livros originais sobre os temas mais candentes da ciência política e da sociologia contemporânea, tanto de professores do IESP como de pesquisadores de outras universidades do Brasil e do exterior.

Ademais, 2016 foi o ano de consolidação de openMovements, projeto inaugurado um ano antes, apoiado pelo nosso instituto no bojo da plataforma internacional openDemocracy. Nos últimos dois anos, foram publicados 112 artigos sobre temas atuais da democracia e das transformações sociais e políticas em todo o mundo, contribuindo a estreitar os laços entre a pesquisa acadêmica e um público mais amplo de ativistas, jornalistas e policy makers. Finalmente, um último ponto merece ser destacado: vários esforços tem sido feitos para melhorar a divulgação científica das atividades realizadas no instituto. Pode-se mencionar, particularmente, a criação de um novo canal no Youtube para difundir aulas inaugurais, cursos e conferências do nosso ciclo de palestras; o aprimoramento constante de nosso site; o uso mais extensivo das redes sociais; e, por fim, uma maior disseminação de pesquisas e projetos do IESP-UERJ, bem como das intervenções públicas dos pesquisadores do instituto.

Voltamos, destarte, ao início. Em tempos de instabilidade democrática e de ameaças à educação e à universidade pública, um dos desafios principais tem sido e continuará sendo apostar por uma das marcas mais distintivas da divulgação científica de nossa instituição: a combinação entre publicações com alto rigor científico e a intervenção qualificada no debate público com ênfase em questões substantivas da sociedade e da política.

Breno Bringel
Diretoria de Publicações e Divulgação Científica

Publicações

Revista Dados

Dados – Revista de Ciências Sociais é uma das principais e mais longevas revistas nas Ciências Sociais no Brasil. Publicada desde 1966, divulga trabalhos inéditos e inovadores, oriundos de pesquisa acadêmica, de autores brasileiros e estrangeiros. Com periodicidade trimestral desde 1981 e tiragem média de 400 exemplares impressos por número, faz parte do primeiro grupo de onze revistas que em 1996 integraram o SciELO – Science Electronic Library Online, o mais importante veículo de divulgação da ciência brasileira, constituindo-se no primeiro periódico de Ciências Humanas a fazer parte do projeto. A liderança da revista também é contrastada na atualidade, pois é uma das poucas revistas brasileiras de Ciências Sociais indexadas no Institute for Scientific Information – ISI (Thomson Co.), além de ter sido qualificada como A1 em sete áreas na última atualização do Qualis/CAPEs.

Insight Inteligência

Editada desde 1997, a revista Inteligência tem como papel ser uma tribuna para o debate permanente dos temas ciência, política, economia e sociologia, com um tratamento que flutua entre a linguagem jornalística e o rigor acadêmico.

Ao longo de duas décadas, consolidou-se como um dos mais influentes e prestigiosos projetos editoriais do país. A publicação tornou-se espaço cativo para o permanente confronto entre os diferentes pensamentos políticos e econômicos. Seus artigos, pesquisas e depoimentos refletem o que há de mais pulsante na elite intelectual brasileira.

A revista se propõe também a romper a fronteira do conhecimento por meio da divulgação de trabalhos acadêmicos e pesquisas inéditas.

Publicações

openMovements

A openMovements é uma plataforma vinculada ao projeto openDemocracy. Desde 2015, é coordenada pelo Professor Breno Bringel (Instituto de Estudos Sociais e Políticos – Universidade Estadual do Rio de Janeiro) e pelo Professor Geoffrey Pleyers (Collège d'études Mondiales, Paris). A plataforma disponibiliza livremente ao público reflexões de cientistas sociais de diversas partes do mundo sobre movimentos sociais e formas emergentes de ativismo.

Coleção Sociedade e Política

Editada pelo IESP-UERJ em parceria com a Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (EdUERJ), a Coleção Sociedade e Política publica livros originais sobre os temas mais candentes da sociologia e da ciência política contemporânea e está aberta para contribuições de natureza empírica e/ou teórica. Suas linhas temáticas são: (1) instituições e comportamento político; (2) teoria política e pensamento político brasileiro; (3) relações internacionais e política comparada; (4) estratificação social, mobilidade social e desigualdades; (5) teoria sociológica, modernidade e movimentos sociais; e (6) violência, democracia e sociabilidade.

De natureza acadêmica, o propósito da coleção é também expandir o público de leitores por meio da publicação de textos acessíveis e de amplo interesse, não apenas para as ciências humanas e sociais, mas também para leitores não especializados.

Biblioteca



Biblioteca Wanderley Guilherme dos Santos

A biblioteca do IESP-UERJ tem a mais extensa e completa coleção de publicações em Ciências Sociais do Rio de Janeiro, com foco nos campos da Sociologia e da Ciência Política. O acervo inclui ainda obras de Filosofia, Metodologia, História e Economia.

Recomposta e atualizada a partir da antiga biblioteca do IUPERJ, conta hoje com 20.297 títulos. Ela integra a BDTD/UERJ (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações) que disponibiliza via web as teses e dissertações produzidas pelos alunos de mestrado e doutorado.

A utilização dos serviços oferecidos pela biblioteca do IESP-UERJ é facultada a professores, pesquisadores e alunos da UERJ e também estendida ao público em geral. A biblioteca também oferece acesso a periódicos e publicações eletrônicas científicas e tecnológicas internacionais, através do Portal da Capes.

Acesso ao acervo:

http://catalogo-redesirius.uerj.br/sophia_web/

Contato:

Beatriz Garrido
bgarrido@iesp.uerj.br

Convênios



Convênios Nacionais

O IESP-UERJ mantém vários convênios ativos de cooperação acadêmica com instituições nacionais, muitos dos quais financiados no último quadriênio por agências públicas (CNPq e CAPES) através de programas específicos (tais como o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – Procad) que estimulam a efetivação de acordos marco. Alguns, embora firmados com o antigo IUPERJ, conservaram-se e foram atualizados no IESP-UERJ. Esses convênios têm por finalidade estreitar as relações de cooperação acadêmica envolvendo ações conjuntas entre as partes, tais como: intercâmbio institucional de docentes e de discentes; atividades de ensino e/ou pesquisa relacionadas às suas áreas de atuação; organização de simpósios, conferências, cursos de curta duração; promoção de publicações conjuntas; abertura de linhas de pesquisa interinstitucional associadas a programas locais de pós-graduação; intercâmbio de informações pertinentes ao ensino e à pesquisa em cada instituição.

Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ.

Em 1993 foi assinado convênio entre a FIOCRUZ e o antigo IUPERJ com o objetivo de instituir a cooperação técnico-científica para o desenvolvimento de projetos e atividades nos campos da pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico. Esse programa continuou a funcionar no IESP-UERJ e outras possibilidades de acordos e intercâmbios estão em processo de negociação.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Foi firmado, também no ano de 1993, convênio entre a UFMG e o antigo IUPERJ, objetivando promover pesquisas e estudos em comum, colaborar para a atualização e complementação de conhecimentos e técnicas de trabalho, assim como para a divulgação de conhecimentos, intercâmbio de professores e estudantes. Soma-se a este programa um convênio editorial entre o IESP-UERJ com a Editora da UFMG, ativo desde 2000 com o antigo IUPERJ, responsável pela publicação de vários livros de professores do IESP-UERJ nos últimos anos.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio

Em junho de 2003 foi assinado um convênio entre o IUPERJ e as Faculdades Católicas, Sociedade Civil mantenedora da PUC-Rio, com a finalidade de regular as relações entre as duas entidades, respeitadas suas legislações específicas em vigor, visando o desenvolvimento de um programa de cooperação técnica e científica por meio de atividades de formação de recursos humanos. Esse programa continuou a funcionar no IESP-UERJ e a beneficiar nossos Programas de Pós-graduação.

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Convênio de cooperação entre o programa de pós-graduação em sociologia do IESP-UERJ e o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Sociedade, da UECE, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT/CNPq) e do Fundo Setorial de Infraestrutura (CT-INFRA/CNPq), para promover a melhoria e consolidação dos programas de Pós-Graduação não consolidados das instituições públicas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT

Convênio com a finalidade de regular as relações entre as duas entidades, respeitadas suas legislações específicas em vigor, visando o desenvolvimento de um programa de cooperação técnica e científica, por meio de atividades de formação de recursos humanos. Vários professores do IESP-UERJ já foram desenvolver atividades acadêmicas e de transferência de tecnologia didática na UNEMAT.

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Acordo mais recente resultante da experiência exitosa de implementação em 2011 de um projeto de cooperação institucional aprovado na Ação Transversal 06/2011 MCTI-CNPq-MEC-CAPES (PROCAD - Casadinho) entre o Programa de Pós-Graduação em Sociologia do IESP-UERJ, o Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ e o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL. O acordo tem contemplado missões de docência de curto-prazo de professores do IESP-UERJ em Maceió e missões de estudo para discentes, bem como missões formativas de pós-doutorados para docentes da UFAL em nosso programa. Durante o último quadriênio foram realizadas, em suma, várias missões que tem resultado em colaborações científicas, avanços formativos no programa da UFAL e inclusive na aprovação em nosso doutorado de uma estudante egressa do Mestrado em Sociologia da UFAL.

Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais, sede Brasil – FLACSO Brasil

Em 2012 foi assinado um importante convênio com a sede brasileira da FLACSO. Toda a biblioteca da FLACSO Brasil, com um rico acervo de livros e revistas sobre a realidade latino-americana, foi cedida à biblioteca de nosso instituto. Isso permitiu ampliar o acervo da biblioteca Wanderley Guilherme dos Santos, além de possibilitar a realização de uma pesquisa de grande envergadura sobre a história da sociologia latino-americana, com financiamento da FAPERJ, da UERJ e apoio da FLACSO, a partir de material inédito e de circulação restrita disponível na biblioteca.



Convênios Internacionais

O IESP-UERJ mantém vários convênios internacionais ativos, que propiciaram nos últimos anos uma ampla circulação de docentes e discentes do Programa para outros países, bem como o recebimento de docentes e discentes estrangeiros. Os intercâmbios listados a seguir representam uma das principais formas de internacionalização dos programas de pós-graduação, tendo em vista que não são simplesmente acordos formais, mas sim acordos específicos totalmente integrados com a pesquisa, a docência, as publicações, a divulgação científica e as trocas regulares estabelecidas pelo corpo docente e discente. Três destes convênios foram beneficiados no último quadriênio com o apoio financeiro de Programas de Cooperação Internacional da CAPES/Ministério da Educação, facilitando a mobilidade de docentes e discentes argentinos, franceses e espanhóis ao nosso programa e vice-versa; a realização de pesquisas comparativas conjuntas e de seminários internacionais; e a publicação de artigos e livros conjuntos. Tratam-se dos seguintes programas:

Programa CAPES/DGPU, Espanha (edital n.40/2012)

Convênio de cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Sociologia do IESP-UERJ e a Faculdade de Ciência Política e Sociologia da Universidade Complutense de Madri, coordenado respectivamente por José Maurício Domingues e Heriberto Cairo Carou.

Programa CAPES/CAFP, Argentina (edital n.07/2013)

Convênio de cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Sociologia do IESP-UERJ e o Doutorado em Ciências Sociais da Universidad Nacional de Cuyo, coordenado respectivamente por Carlos Antonio Costa Ribeiro e Fernanda Beigel.

Programa CAPES/COFECUB, França (edital n.19/2014)

Convênio de cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Sociologia do IESP-UERJ e Sciences Po Paris, coordenado respectivamente por Adalberto Cardoso e Marco Oberti.

Somam-se ainda vários outros acordos internacionais ativos com diversas instituições da América Latina, África, Canadá, Estados Unidos e Europa:**University of Toronto, Center for Urban and Community Studies, Canadá**

Desde 1992, o antigo IUPERJ mantinha convênio de colaboração com a Universidade de Toronto, realizando estudos no âmbito da rede GURI (Global Urban Research Initiatives), promovendo seminários nacionais e articulando pesquisadores urbanos na América Latina. A prof^a Licia do Prado Valladares vem coordenando a rede no Brasil desde 1992. Esse convênio continuou a funcionar no IESP-UERJ, agora sob responsabilidade dos professores Luiz Antonio Machado e Adalberto Cardoso.

Center for Latin American Studies, University of Florida e University of Miami, Estados Unidos

Em decorrência dos convênios de intercâmbio firmados no passado com o Berkeley-Stanford Joint Center for Latin American Studies e o Center for Latin American Studies da Universidade da Flórida, o IESP-UERJ tem oferecido filiação institucional a estudantes em processo de preparação de teses de doutoramento, bem como promovido o intercâmbio acadêmico entre as referidas instituições.

University of Texas, Austin (Population Research Center, PRC)

O objetivo deste convênio é incentivar e desenvolver as relações de cooperação entre as partes por meio do intercâmbio de estudantes, do desenvolvimento de pesquisas conjuntas e da ligação entre professores e pesquisadores de cada instituição. Recentemente, um professor do IESP-UERJ foi visitante na UT e um aluno realizou um período de estágio por lá.

El Colegio de México, México

Em junho de 1998 foi assinado convênio entre o antigo IUPERJ e El Colegio de México, com vigência de cinco anos, podendo prorrogar-se automaticamente por períodos iguais. O acordo tem por objetivo o intercâmbio de professores, estudantes, publicações, programas acadêmicos e projetos de pesquisa.

Centro de Investigación y Docencia Económicas – CIDE, México

Em fevereiro de 1999 foi assinado um convênio entre o IUPERJ e o CIDE, sediado no México, reconhecendo a importância da cooperação acadêmica entre as instituições de ensino superior e a participação de suas respectivas comunidades no apoio à docência, à pesquisa e à difusão da cultura. O objetivo do acordo é o intercâmbio de professores, pesquisadores, alunos, publicações, programas acadêmicos e projetos de pesquisa.

Universidad Nacional de General San Martín - UNSAM, Argentina

Em 2005 o antigo IUPERJ firmou um convênio com a UNSAM de Buenos Aires com o objetivo de desenvolver projetos acadêmicos que contribuam para o fortalecimento dos programas de pós-graduação e pesquisa em sociologia de ambas as instituições, na área de Estudos Latino-Americanos.

Universidad Torcuato Di Tella, Argentina

O antigo IUPERJ e a Universidad Torcuato Di Tella de Buenos Aires assinaram, em 2002, um convênio de cooperação para intercâmbio de professores e alunos de pós-graduação, desenvolvimento de pesquisas em conjunto, organização e participação em seminários e encontros acadêmicos, programas acadêmicos de curta duração.

Doutorado em Ciências Sociais da Universidad Nacional de Cuyo, Argentina

O IESP-UERJ assinou em 2012 um acordo com o Programa de Doutorado em Ciências Sociais da Universidad Nacional de Cuyo (UNCuyo), com sede em Mendoza. Muito ativo desde então, devido ao financiamento da CAPES no Brasil e da Secretaria de Políticas Universitárias (SPU) da Argentina, o acordo possibilitou, desde então, a mobilidade de seis professores do nosso Programa de Pós-Graduação em Sociologia a Mendoza para dar cursos de curta duração; a acolhida de quatro docentes e de nove discentes da UNCuyo que vieram a nosso Programa em missões de trabalho e de estudo. Além disso, um projeto de pesquisa internacional entre nosso instituto e a UNCuyo foi financiado em 2015 pelo Edital de Núcleos de Estudos e Pesquisas de Educação Superior do Mercosul e encontra-se em processo de realização, envolvendo docentes e discentes.

Instituto de Ciência Política da Universidad de la República – ICP/UDELAR, Uruguai

O IESP-UERJ e o Instituto de Ciência Política da Universidad de la República do Uruguai mantêm uma relação histórica. Vários convênios específicos foram realizados ao longo das últimas décadas com o objetivo de desenvolverem pesquisas e estudos em comum e promoverem intercâmbio de professores e alunos.

Centro de Informaciones y Estudios del Uruguay – CIESU, Uruguai

Com o objetivo de treinar estudantes uruguaios, o antigo IUPERJ e o CIESU assinou, em 1985, um convênio de colaboração a partir do qual estudantes selecionados por aquele centro são admitidos em nossos programas de pós-graduação. O IESP-UERJ firmou também convênio com o CIESU para a realização de pesquisas em conjunto e, por meio dele, foram formados diversos doutores em sociologia que atualmente atuam no Uruguai. Vários dos professores da Faculdade de Ciências Sociais Universidad de la República do Uruguai realizaram dissertações de mestrado e/ou teses de doutorado em nosso instituto.

Instituto Superior de Ciência do Trabalho e da Empresa – ISCTE, Portugal

Reconhecendo a relevância da aproximação internacional entre instituições universitárias de pesquisa e ensino e diante do interesse recíproco em estabelecer relações formais de cooperação, em 1998 o IUPERJ firmou convênio com o ISCTE, sediado em Lisboa, Portugal, objetivando estabelecer um programa interinstitucional de intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes de pós-graduação, como também o desenvolvimento de projetos de pesquisa em comum.

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa – ICS, Portugal

Tendo em vista a estrutura semelhante de ambos os institutos no Brasil e em Portugal, bem como a afinidade das agendas de pesquisa, uma intensa troca tem sido realizada desde 2011, beneficiado o intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes de pós-graduação, o desenvolvimento de projetos editoriais e de pesquisa em comum. Atualiza-se, assim, convênio anterior assinado em fevereiro de 1999 entre o antigo IUPERJ e o ICS, tendo como objetivo a permuta de informações técnico-científicas relativas às áreas científicas que ambas as instituições desenvolvam, a permuta de docentes e investigadores, de alunos de pós-graduação, de publicações, de programas e de projetos de pesquisa, de organização de encontros, de intercâmbio entre cursos de mestrado e doutoramento. No último quadriênio, o IESP-UERJ recebeu professores visitante do ICS e enviou também, como professor visitante, pesquisadores de nossos programas.

Faculdade de Ciência Política e Sociologia da Universidad Complutense de Madrid – UCM, Espanha

O IESP-UERJ mantém desde 2012 um convênio ativo com a Faculdade de Ciência Política e Sociologia da UCM, a principal da Espanha, envolvendo pesquisas e publicações conjuntas, acordos entre grupos de pesquisa do IESP-UERJ e da UCM, eventos conjuntos e intercâmbio de professores e alunos. O já mencionado financiamento do Programa de Cooperação Internacional Brasil-Espanha (CAPES e Dirección General de Universidades/Ministerio de Educación), edital 40/2012, permitiu a realização de dois anos dois Seminários Internacionais (um no Rio de Janeiro e outro em Madri), três missões de trabalho de docentes do programa à Espanha e o recebimento de quatro docentes espanhóis em nosso programa. Uma tese de doutorado em cotutela está em andamento, e vários estudantes de doutorado fizeram doutorado sanduíche em Madri.

Institut d'Études Politiques de Lille, França

Em 2000, começou a vigorar o acordo de cooperação entre o Institut d'Études Politiques de Lille (França) e o antigo IUPERJ. As duas instituições decidem, pelo referido convênio, estabelecer relações de intercâmbio em todas as suas áreas de atividades universitárias e científicas, com o intercâmbio de professores, pesquisadores e alunos. Decidem, também, estimular a participação mútua em seminários e encontros por elas organizados. Esse acordo continuou a funcionar no âmbito do Programa de Pós-graduação em Ciência Política do IESP-UERJ, mas também beneficiou o Programa de Pós-graduação em Sociologia do IESP-UERJ, na medida em que já possibilitou diversos intercâmbios de alunos de doutorado em sociologia.

Rede Francesa de Estudos Brasileiros e “Programa Cátedras Francesas na UERJ”

Baseando-se em acordos de cooperação técnica e científica assinados entre os governos da França e do Brasil, em fevereiro de 2003 foi assinado um convênio entre a Embaixada da França, através da Rede Francesa de Estudos Brasileiros - REFEB, e o antigo UPERJ. O referido convênio tem por finalidade a conjugação de esforços objetivando proporcionar intercâmbio científico entre franceses e brasileiros, visando sobretudo troca de experiências, aperfeiçoamento, formação profissional e melhor compreensão da realidade socioeconômica e cultural das regiões que constituem área de atuação das partes. Esse convênio foi mantido no IESP-UERJ. Soma-se a esse acordo, a parceria recente entre a UERJ e o Consulado Geral da França através do Programa “Cátedras Francesas”, que viabilizou no último quadriênio o recebimento de vários professores franceses em nosso programa, tais como Daniel Cefai, Bernard Lahire, Edmonde Preteceille e Christian Azais.

Institut d’Etudes Politiques de Toulouse, França

O Institut d’Etudes Politiques de Toulouse e o antigo IUPERJ firmaram, em 2005, um acordo de cooperação mútua com a finalidade de desenvolver atividades de pesquisa e ensino, promover o intercâmbio de professores e alunos, organizar seminários, palestras, colóquios e compartilhar experiências.

Fondation National de Sciences Politique – Sciences Po, França

O objetivo deste convênio é incentivar e desenvolver as relações de cooperação entre as partes por meio do intercâmbio de estudantes, do desenvolvimento de pesquisas conjuntas e da ligação entre professores e pesquisadores de cada instituição. Em 2006 foi firmado um convênio CNPq/CNRS ligando as duas instituições, além de CEBRAP e FIOCRUZ, para desenvolvimento de projeto comparativo internacional sobre segregação urbana. O Programa de Pós-graduação em Sociologia do IESP-UERJ participa ativamente deste convênio. Em 2013 dois professores do IESP-UERJ estiveram visitando a Science Po, e dois professores franceses estiveram em nosso instituto. Também em 2013 três alunos de nosso programa estiveram com bolsa de doutorado sanduíche na Science Po. Em 2015 novas missões foram realizadas em ambas as direções, incluindo o recebimento de dois professores visitantes franceses e a realização de um pós-doutoramento em Paris.

Lateinamerika Institut da Universidade Livre de Berlim, Alemanha

O objetivo deste convênio, cujo termo de cooperação foi assinado em 2014, é incentivar e desenvolver as relações de cooperação entre as partes por meio do intercâmbio de estudantes, do desenvolvimento de pesquisas conjuntas e da ligação entre professores e pesquisadores de cada instituição. Nos últimos anos, professores do IESP-UERJ ministraram palestras e realizando pesquisas em Berlim no âmbito deste convênio que também tem permitido a realização de missões discentes.

Berlim Social Science Center – WZB, Alemanha

Em 2013 é assinado um convênio com o Wissenschaftszentrum Berlin für Sozialforschung (WZB), centro de referência na Alemanha que tem possibilitado o intercâmbio de docentes e de discentes vinculados ao estudo de temas de interesse comum: educação, trabalho e mobilidade social; participação, democracia e movimentos sociais.

Instituto Superior de Relações Internacionais – ISRI, Moçambique

O antigo IUPERJ firmou em 1998 um convênio com o ISRI, sediado em Maputo, Moçambique, visando permuta de informações técnico-científicas no tocante às áreas de investigação e docência, de professores, pesquisadores e estudantes. O acordo prevê, ainda, a organização de encontros, programas de estágio, atividades de extensão universitária, desenvolvimento de pesquisas, intercâmbio de cursos desenvolvidos por ambos os institutos e estabelecimento de relações em comum com outras instituições, de seus países e estrangeiras, para os fins colimados por ambas as partes. Vários estudantes moçambicanos têm se beneficiado deste acordo durante as últimas duas décadas.



IESP.UERJ

Instituto de Estudos Sociais e Políticos

Rua da Matriz 82, Botafogo
Rio de Janeiro , RJ
22260-100 Brasil
TEL: +55 (21) 2266-8300